

Texto 1 – Um exercício de pesquisa

Retirado de KRUPPA, Sonia M. Portella. *Sociologia da educação*. 2. ed. rev. e atual. – São Paulo: Cortez, 2016.

A escolaridade no Brasil – um estudo com base em amostra constituída por estudantes e por suas famílias.

Esta pequena pesquisa pode se constituir numa excelente oportunidade de aprendizagem de abordagens de pesquisa qualitativas e quantitativas, trazendo o estudante e o professor para as questões históricas e da construção do direito à educação no Brasil, retomando a Terceira Parte desta publicação.

1. São seus objetivos, fazer com que os estudantes:

- 1.1. Percebam a história educacional de sua família (estudante, pais, tios, avós) no contexto mais amplo das modificações educacionais havidas no país.
- 1.2. Aprendam a coletar dados quantitativos, fontes primárias, construindo tabelas e gráficos.
- 1.3. Aprendam a realizar entrevistas/história de vida e mesmo grupos focais.
- 1.4. Relacionem os dados obtidos por fontes primárias àqueles selecionados em fontes secundárias.
- 1.5. Aprendam a fazer pesquisa documental.
- 1.6. Façam análise, relacionando os dados coletados à pesquisa bibliográfica feita sob orientação do(a) professor(a).

2. Desenvolvimento.

- 2.1. Explicação da organização do ensino no Brasil no momento da realização da pesquisa¹. Fazer breve retrospectiva da nomenclatura dos níveis e modalidades de ensino, conforme os períodos de organização da educação brasileira nos séculos XX e XXI.

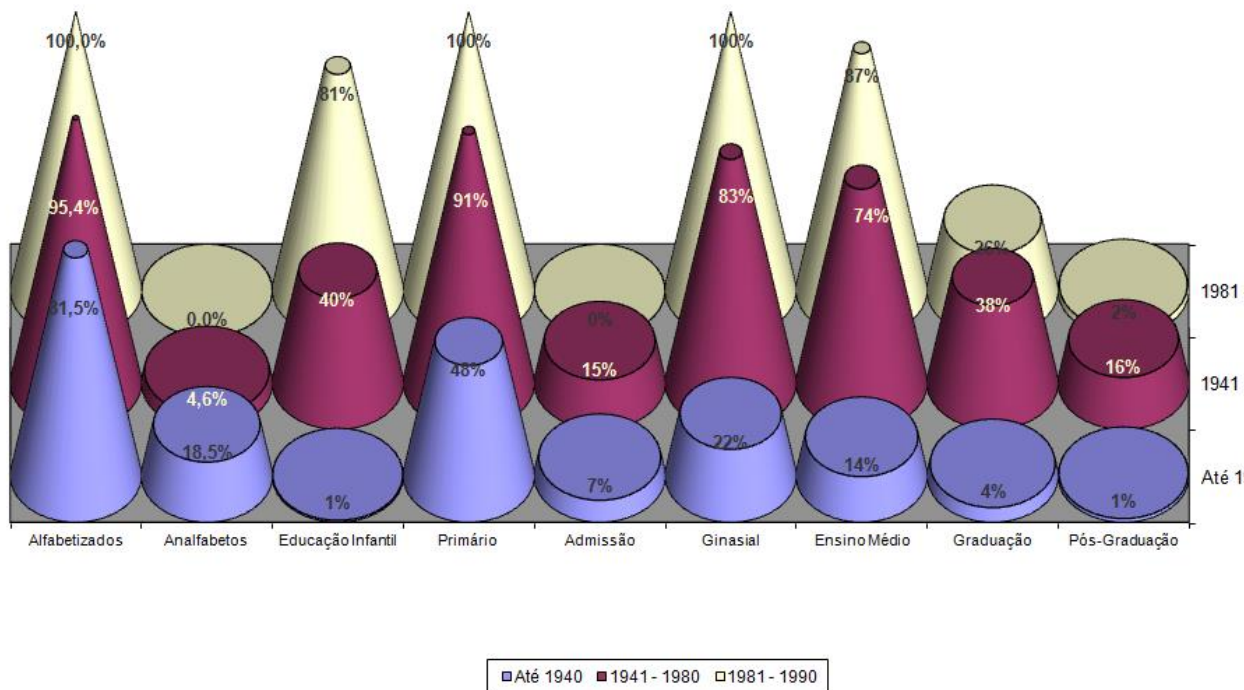
¹ Ver Figura 2 – Organização do Ensino no Brasil - Terceira Parte desta publicação.

século, perfazendo quatro gerações: avós, pais e tios, estudantes e irmãos, filhos e sobrinhos.

3. Análise e levantamento de outras informações.

3.1. Coletados os dados (por grupo de quatro, no qual um coordenador será encarregado de enviar os dados para a planilha geral da classe), pode-se ordenar a tabela por diferentes maneiras/colunas: grupos de idade, gênero, local de nascimento, níveis de escolaridade incompleta e completa etc., fazendo gráficos, tal como este elaborado por uma aluna da FEUSP:

A escolaridade dos familiares dos estudantes da turma de Política e Organização da Educação Básica no Brasil (POEB) – ano 2002



Nesse caso, a amostra coletada foi organizada em três grupos etários e é visível a ampliação da escolaridade entre os nascidos entre 1981 e 1990, que à época da realização do exercício não tinham, em parte, atingido a idade para terem concluído o Ensino Médio e a Graduação.

4. Entrevistas e coleta de documentos.

4.1.A sequência da pesquisa elucidada as questões apontadas na coleta dos dados quantitativos, pois se propõe que os estudantes façam entrevistas com seus familiares, buscando compreender a trajetória de escolaridade de cada um, trazendo para o grupo a indicação de sujeitos de sua família que se dispõem a dar ao grupo uma entrevista de maior profundidade, do tipo história de vida. De preferência um por cada geração, deverá ser selecionado pelo grupo de estudantes.

➤ Candeias (2001:61), ao fazer estudo sobre a escolaridade de quatro gerações de uma pequena localidade de Portugal, propôs o levantamento de quatro tipos de informações, que podem servir de guia para essas entrevistas:

➤ Relacionadas ao cotidiano – como eram/são as relações do dia a dia, buscando saber sobre as características vividas por cada uma dessas gerações nos diferentes momentos.

➤ O papel que a escola ocupou/ocupa em cada uma dessas gerações, inclusive as formas de acesso à escola, o grau de facilidade desse acesso.

➤ A intensidade e as modalidades do trabalho produtivo familiar, definido como as atividades com relevância econômica para o agregado doméstico.

➤ A maneira como o lazer, a brincadeira, definida como uma forma autônoma e não institucionalizada de gestão do tempo livre se inseria/insere nos quotidianos infantis, inclusive os seus artefatos.

4.2.Nessas entrevistas é possível a recolha de documentos que podem compor uma pequena exposição e debate em sala de aula.

4.3.Comparar os dados de escolaridade dos familiares da turma com a escolaridade da população brasileira, em diferentes anos, por meio de consulta aos Anuários Estatísticos do IBGE (<http://www.ibge.gov.br>).

4.4.Produzir um relatório, retomar as informações da terceira parte dessa publicação para produção de textos analíticos dos dados obtidos. Textos que

tenham como base o trabalho de Bourdieu, especialmente, sobre o conceito de capital cultural, devem ser trazidos à discussão².

² Sobre Bourdieu, há disponível no youtube dois excelentes materiais:

a) Um vídeo sobre o conceito de “capital cultural”, conceito de Bourdieu, bastante importante para a discussão da atuação da escola.

<http://www.youtube.com/watch?v=Qlc6GBcO50>.

b) Entrevista com Pierre Bourdieu (com legendas em espanhol)

<http://www.youtube.com/watch?v=QjBqYZzd7s0>